

Neste artigo:

Apresentação ^{p1} / Lições e desafios ^{p2} / Resultados da pesquisa ^{p4} / Desempenho das cidades ^{p6}
Aprendendo com as melhores ^{p7} / A nossa realidade ^{p8} / Contatos ^{p11}

Cidades de Oportunidades 7



Apresentação

O palco de grandes acontecimentos

As cidades se tornam, cada vez mais, o palco do progresso social e econômico. Nelas, ocorre a relação complexa entre governos, empresas e cidadãos – todos interagindo no contexto de seu desenvolvimento. E é nessa relação complexa entre diversos atores que surgem as grandes inovações da humanidade, as quais contribuem para moldar comportamentos e definir qualidade de vida.

Uma grande cidade se destaca pela complexidade. Como diversos sistemas – energia, transporte, saúde, coleta de lixo, abastecimento de água e de alimentos, segurança – funcionam atendendo uma população tão diversa? Londres ou Lagos, São Paulo ou São Francisco, Rio de Janeiro ou Toronto, a cidade é o ambiente ou palco perfeito para exercermos nosso senso de comunidade e sermos colaborativos.

Com o objetivo de contribuir para que gestores públicos, empresários e cidadãos superem os desafios diversos da cidade moderna, a PwC apresenta a 7ª edição do seu estudo *Cidades de Oportunidades*, o qual avalia 30 cidades ou centros financeiros e de negócios globais, destacando as lições a serem aprendidas com as maiores e bem-sucedidas metrópoles do mundo por meio de comparações transparentes e consistentes que permitam entendermos a dinâmica desses complexos ambientes urbanos.

Para funcionar de forma plena e inclusiva, uma cidade precisa equilibrar as diversas forças econômicas e sociais. Ainda que todas as cidades analisadas sejam centros econômicos globais, o que determina o sucesso é a forma como resolvem questões como qualidade de vida, bem estar para a população, moradia ou planejamento para desastres, dentre outros fatores. E as metrópoles que oferecem melhor qualidade de vida para seus habitantes são as que souberam lidar com esses desafios.

Assim sendo, esperamos que essa publicação contribua para a análise comparativa de práticas de gestão eficazes no plano dessas maiores metrópoles do mundo e ajude os gestores e habitantes de nossas cidades no cumprimento desse objetivo.



Fernando Alves
Sócio-presidente
PwC Brasil



Marcio Lutterbach
Sócio e líder de Serviços ao
Governo & Setor Público
PwC Brasil

Lições e desafios

O estudo *Cidades de Oportunidades 7* analisou cidades como Londres, Toronto, Paris, Amsterdã, São Francisco, além de Rio de Janeiro e São Paulo, e foi baseado, predominantemente, em informações oficiais de 2014 e 2015. O estudo faz comparações transparentes e consistentes para entendermos o ambiente urbano e seus diversos sistemas complexos como energia, transporte, saúde, coleta de lixo, abastecimento de água e de alimentos, segurança, comércio – tudo em meio a uma diversidade de pessoas com idade, ocupação e histórias de vida tão diversificadas.

Os indicadores são separados em três grupos. O primeiro grupo traz três indicadores: Capital Intelectual e Inovação; Preparação Tecnológica; e *City Gateway*, representando o que uma cidade precisa cada vez mais em um mundo integrado e baseado no conhecimento. O segundo grupo avalia qualidade de vida dos habitantes urbanos por meio de quatro indicadores: Transporte e Infraestrutura; Saúde, Proteção e Segurança; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Demografia e Habitabilidade. O último grupo mede a capacidade econômica das cidades por meio de três indicadores: Influência Econômica; Facilidade de Fazer Negócios; e Custo.





Resultado da pesquisa

	Capital Intelectual e Inovação	Prontidão Tecnológica	Relevância como Gateway	Transporte e Infraestrutura	Saúde e Segurança	Sustentabilidade e Ambiente Natural
30 Londres	200	142	185	160	125	115
29 Singapura	143	167	148	178	125	95
28 Toronto	187	118	95	155	154	151
27 Paris	187	121	171	158	123	143
26 Amsterdã	192	141	146	134	135	145
25 Nova Iorque	180	140	142	151	120	106
24 Estocolmo	174	139	87	184	134	168
23 São Francisco	196	126	96	157	133	136
22 Hong Kong	145	129	157	147	100	129
21 Sidnei	177	99	98	147	144	168
20 Seul	165	115	137	143	116	151
19 Chicago	170	104	112	161	123	124
18 Berlim	149	84	108	173	137	143
17 Los Angeles	174	117	97	112	117	111
16 Tóquio	169	123	146	137	133	108
15 Madri	106	89	140	152	120	131
14 Dubai	107	92	149	172	87	54
13 Milão	104	76	83	131	119	132
12 Pequim	113	97	167	99	51	89
11 Kuala Lumpur	74	67	130	119	54	67
10 Shanghai	97	94	118	107	61	89
9 Moscou	111	93	150	114	45	120
8 Cidade do México	76	42	69	98	75	91
7 Joanesburgo	57	35	80	79	74	99
6 São Paulo	55	59	72	80	51	91
5 Bogotá	78	61	33	77	32	84
4 Rio de Janeiro	52	36	51	97	51	100
3 Jakarta	44	42	61	67	32	49
2 Mumbai	45	47	40	68	36	59
1 Lagos	27	13	15	12	23	60

O estudo completo, incluindo sua metodologia, pode ser obtido no site:
<http://www.pwc.com/us/en/cities-of-opportunity.html>

Demografia e habitabilidade	Infuência Econômica	Facilidade de fazer Negócios	Custo	Total
162	152	194	92	1,527
108	107	209	87	1,367
147	98	182	150	1,437
165	110	163	85	1,426
151	101	143	117	1,405
165	142	158	100	1,404
133	101	173	107	1,400
157	126	144	111	1,382
129	98	205	112	1,322
122	116	135	123	1,329
119	88	156	114	1,304
133	82	147	141	1,297
146	70	146	137	1,293
158	84	153	145	1,268
122	91	134	100	1,263
120	119	130	134	1,241
107	98	105	147	1,118
83	91	114	97	1,030
88	135	85	60	984
67	98	151	129	956
89	111	65	69	932
95	76	90	80	942
112	80	104	93	840
62	74	110	156	826
71	56	77	105	717
65	54	99	114	697
91	45	76	86	685
43	77	56	105	576
50	81	58	86	570
9	64	23	78	324

- Alta
- Média
- Baixa

Maior índice em cada indicador

Desempenho das cidades



A análise dos resultados de nosso estudo traz luz ao caminho percorrido pelas cidades de melhor desempenho. Entre as lições aprendidas, destacam-se as seguintes:

- Equilíbrio funciona melhor em ecossistemas urbanos complexos de hoje. Educação, mobilidade urbana, saúde, economia e governança – tudo precisa estar alinhado para uma cidade prosperar e ter resiliência.
- A promoção da qualidade de vida é um fator estratégico para a atração de talentos, e não um mero luxo. É preciso ofertar serviços necessários e compartilhar o bem-estar a todos os moradores – de todas as idades.
- A atividade intelectual se apresenta como o núcleo para o bom desempenho econômico. Isso está diretamente ligado à atração de talentos. Para uma cidade ter as mentes mais brilhantes, além de oferecer oportunidades de trabalho, precisa ter uma política de tributação atraente.

O estudo também lança luz nos seguintes desafios:

- A necessidade de as cidades se tornarem resilientes e estarem preparadas para desastres naturais (mudanças climáticas), conflitos armados (segurança) e doenças, demandando uma estrutura de governança para a implementação de soluções coordenadas entre os diferentes agentes e instâncias, com o intuito de limitar ao máximo as perdas humanas e financeiras.
- Oferta de moradia. A inadequação nessa área é um empecilho ao desenvolvimento das cidades. A escassez é o problema mais óbvio. Outro, menos observado, é o aumento dos preços dos imóveis e dos aluguéis, que reduz a atratividade da cidade e dificulta a retenção dos talentos, reduzindo o contingente de mão de obra qualificada.
- Oportunidades de trabalho. Uma cidade resiliente promove as condições para a expansão do mercado de trabalho, ampliando as opções de exercício de diferentes atividades, de modo a favorecer a prosperidade e a distribuição de renda para o maior número possível de habitantes.

Aprendendo com as melhores

Londres, Toronto e Paris foram as cidades líderes no ranking do *Cidades de Oportunidades 7*. A capital inglesa destacou-se pela contínua busca do equilíbrio no desenvolvimento de suas forças; Toronto, pela promoção da qualidade de vida como ponto central na implementação de políticas públicas; e Paris, pelo incremento de sua conectividade e como local para a realização de encontro de negócios. Veja os líderes em cada categoria na tabela abaixo:

O sucesso das cidades é alcançado pelo equilíbrio das ações

Indicadores / Classificação	1°	2°	3°
Capital Intelectual e Inovação	Londres	São Francisco	Paris
Prontidão Tecnológica	Cingapura	Londres	Amsterdã Nova Iorque
Relevância como Gateway	Londres	Paris	Pequim
Transporte e Infraestrutura	Cingapura	Dubai	Estocolmo
Saúde e Segurança	Tóquio	Toronto	Sydney
Sustentabilidade e Ambiente Natural	Estocolmo Sydney	Toronto Seul	Seul Toronto
Demografia e Habitabilidade	Nova Iorque Paris	Londres	Los Angeles
Influência Econômica	Londres	Nova Iorque	Pequim
Facilidade de fazer Negócios	Cingapura	Hong Kong	Londres
Custo	Johanesburgo	Toronto	Los Angeles

Os indicadores que mais avançaram em relação ao *Cidades de Oportunidades 6* foram: Transporte e Infraestrutura; Prontidão Tecnológica; e Custos. Acreditamos que esses indicadores tenham sido os principais multiplicadores de renda, empregos e oportunidades que auxiliaram no crescimento econômico pós crise de 2008.

O resultado de nosso estudo mostra que a Educação é o combustível para a geração de oportunidades, permitindo o crescimento a partir de indústrias intensivas em capital intelectual, como as de tecnologia, comunicação, saúde e financeira. Além disso, encontramos na pesquisa evidências robustas de que políticas voltadas à melhoria da qualidade de vida são o principal impulsionador do avanço das oportunidades econômicas e sociais nas cidades líderes.

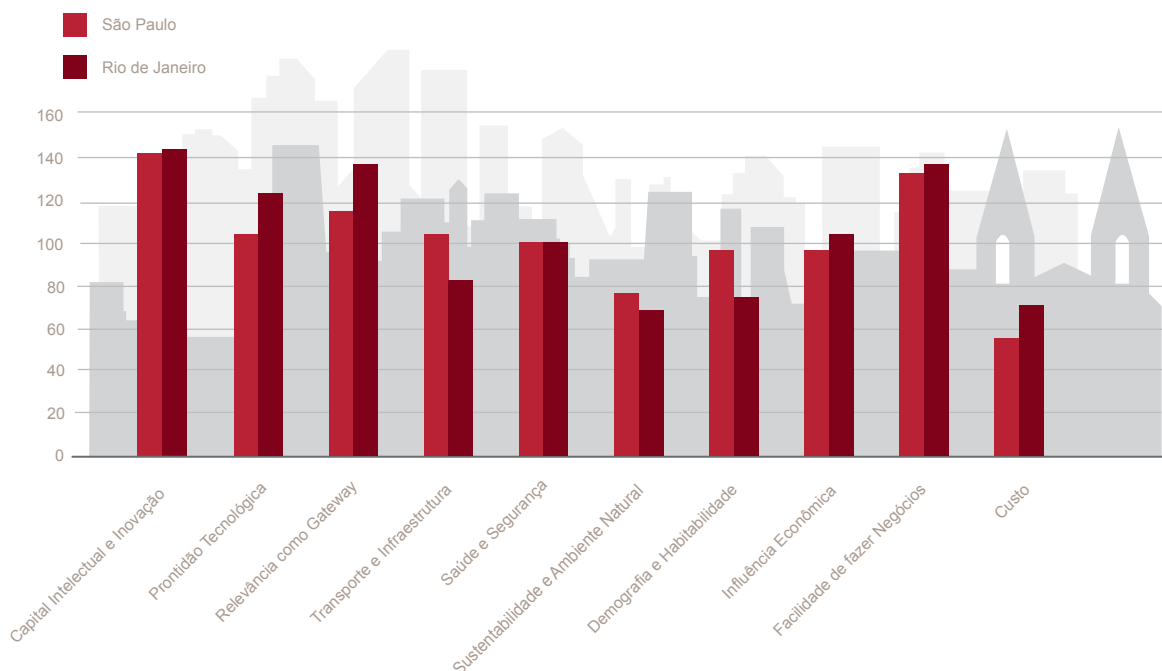
Os dados mostram que a infraestrutura está ligada às condições de bem-estar dos grandes centros. No estudo, observamos que um bom sistema de transporte e de infraestrutura está fortemente ligado à qualidade de vida e à atratividade da cidade como opção de trabalho e residência. Como um ciclo complexo, existe um fluxo que parte da infraestrutura de transporte, tecnologia, segurança, habitação em direção à geração de riqueza e desta novamente para investimentos em infraestrutura que acompanham a evolução das atividades humanas.

Melhorar a qualidade de vida ajuda a impulsionar as oportunidades econômicas de uma cidade

A nossa realidade

Pelo segundo ano consecutivo, São Paulo e Rio de Janeiro foram analisadas no estudo. No gráfico abaixo é possível ver a pontuação das duas cidades:

Desempenho comparado das cidades brasileiras com as cidades que lideraram cada uma das dimensões sob análise.

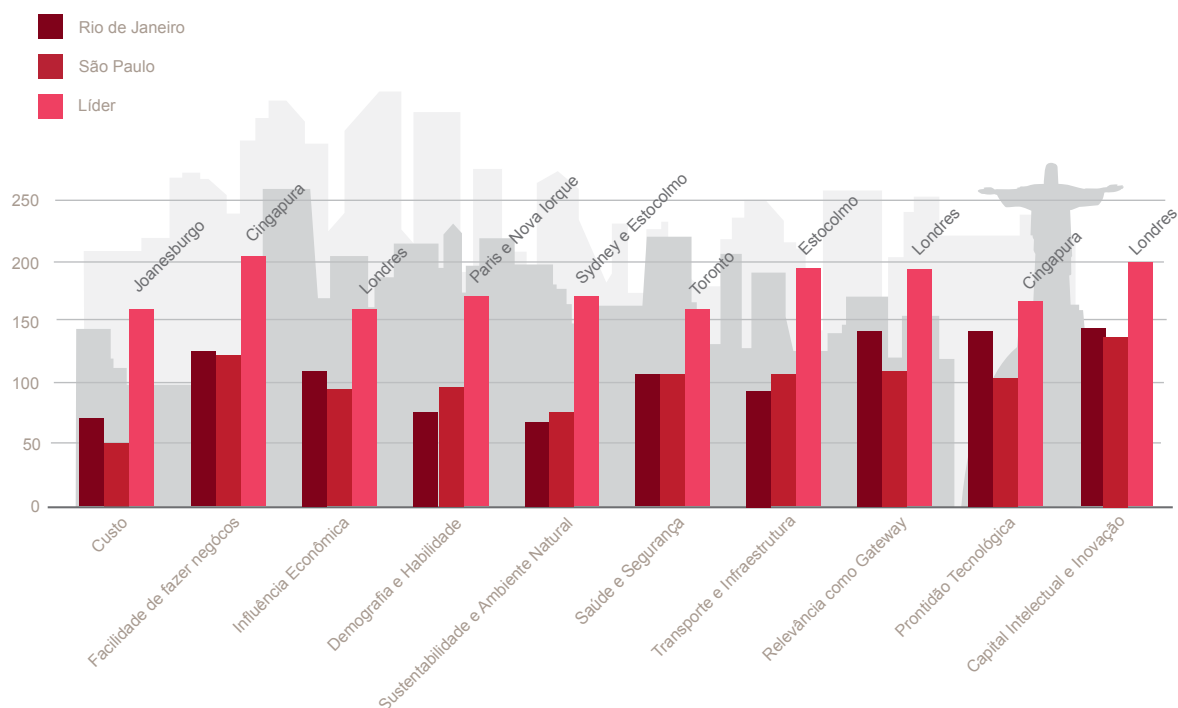


O gráfico abaixo mostra a diferença do desempenho de São Paulo e Rio de Janeiro em relação às cidades que obtiveram a maior pontuação em cada uma das dimensões analisadas. As cidades brasileiras têm uma oportunidade de formar sinergias positivas na implementação de estratégias para a melhoria

da qualidade de vida e maior diversificação dos negócios. Em tempos de escassez de recursos orçamentários, e dada a proximidade geográficas entre Rio e São Paulo, pensar numa estratégia conjunta, tomando as duas cidades como uma megalópole, pode fazer sentido.

Rio de Janeiro e São Paulo deveriam criar estratégias conjuntas para o enfrentamento dos desafios urbanos

À nossa frente: benchmark.



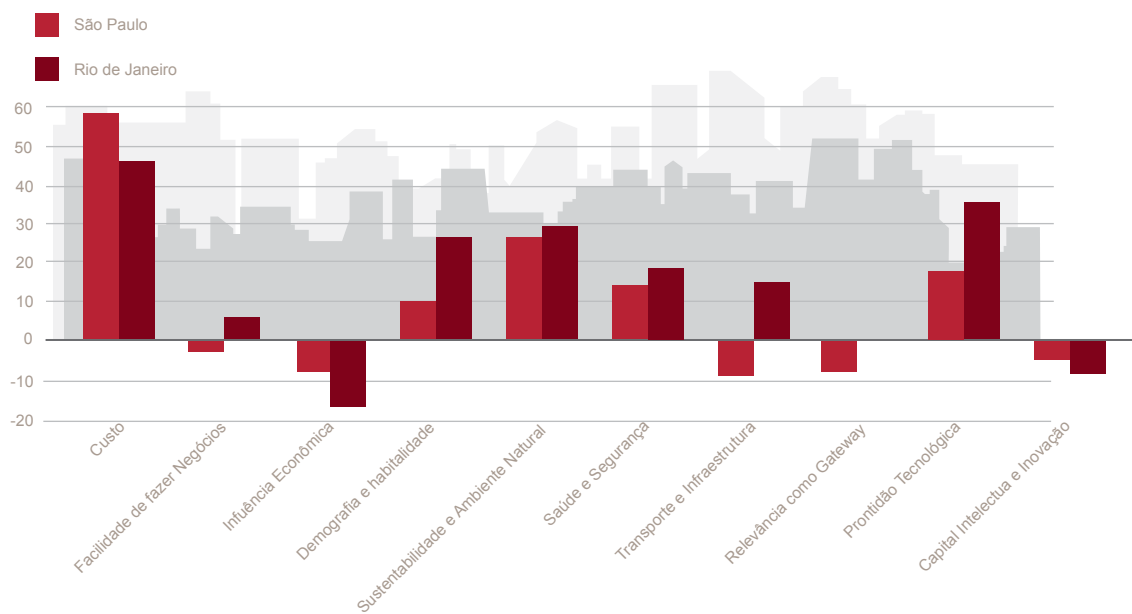
A sétima edição do Cidades de Oportunidades tem uma boa notícia: tanto Rio quanto São Paulo tiveram avanços na comparação com o estudo anterior. São Paulo melhorou nos indicadores dimensões Prontidão Tecnológica, Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Demografia e Habitabilidade e em Custo. Rio de Janeiro avançou nos mesmos indicadores de São Paulo, mais Transporte e Infraestrutura e em Facilidade de Fazer Negócios.

Em Capital Intelectual e Inovação e Influência Econômica, entretanto, as duas cidades tiveram queda de desempenho na comparação com o *Cidades de Oportunidades 6*. São Paulo piorou a pontuação como Relevância como Gateway e em Facilidade de Fazer Negócios. O Rio de Janeiro manteve a mesma pontuação como Relevância como Gateway.

São Paulo e Rio de Janeiro tiveram melhora nos indicadores na comparação com o estudo anterior



A evolução das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.





Contatos

Marcio Lutterbach

Sócio e líder de Serviços ao
Governo & Setor Público
marcio.lutterbach@pwc.com
(11) 3674-2593

Valentina Kessm

Gerente
valentina.kessm@pwc.com
(11) 3674-2674

